

Programação em C - Exercícios sobre processamento de ficheiros

Ligações úteis:

- Slides de *Visão geral da linguagem C* disponibilizados no moodle;
 - C - File I/O (Tutorialspoint)
-

Exercícios:

1. Escreva um programa **conta_caracteres** que conte o número de caracteres de um ficheiro, escrevendo esse número noutro ficheiro. O nome do ficheiro a analisar e do ficheiro que conterá o resultado deverá ser passado na linha de comandos da shell.

Exemplo:

```
$ ./conta_caracteres fich1.txt fich2.txt
$ cat fich2.txt
0 ficheiro tem ??? caracteres.
```

2. Escreva um programa com o nome **palavras**, que recebe da shell um parâmetro que é interpretado como um nome de um ficheiro. O programa deverá imprimir todas as palavras existentes nesse ficheiro, uma por linha. Entende-se por “palavra” uma sequência de duas ou mais letras, maiúsculas ou minúsculas.

Exemplo de possível execução do programa:

```
$ ./palavras pp.c
define
main
int
if
...
...
```

O programa deverá ter a seguinte função principal:

```
int main(int argc, char* argv){
    FILE *fich;
    char *pal;

    if (argc != 2){
```

```

        mensagem("Uso: ./palavras ficheiro");
    }
    fich = abre_fich(argv[1]);
    while((pal = palavra(fich)) != NULL){
        printf(" %s\n", pal);
        free(pal);
    }
}

```

e incluir as funções seguintes:

- **FILE* abre_fich(char* s)** - Tenta abrir o ficheiro *s* para leitura. Retorna NULL se não conseguir;
- **void mensagem(char* m)** - Escreve a mensagem *m* e abandona o programa (com `exit`);
- **char* palavra(FILE *f)** - Retorna a próxima palavra lida do ficheiro ou NULL caso não exista mais nenhuma.

3. Escreva o programa **mat2file** que pede ao utilizador que introduza os elementos (inteiros) de uma matriz, e que os armazena num ficheiro (utilizando como separador o caracter espaço). As dimensões da matriz e o nome do ficheiro são passados através da linha de comando (e.g., **mat2file 2 3 matriz.txt**), sendo os elementos pedidos, um a um, ao utilizador. No ficheiro, os dois primeiros elementos são o número de linhas e de colunas, sendo os restantes os elementos da matriz. Por exemplo, a matriz:

$$\begin{bmatrix} 10 & 20 & 30 \\ 40 & 50 & 60 \end{bmatrix}$$

deve ser armazenada como:

```

2 3
10 20 30 40 50 60

```

4. Pretende-se que implente um programa *my_ppm_rot* que faça uma rotação, segundo um eixo vertical, de uma imagem em formato de armazenamento *Plain Portable Pixel Map* (PPM). O programa deverá receber dois argumentos correspondentes ao nome ficheiro de entrada (imagem a transformar) e ao nome do ficheiro de saída (imagem transformada). A descrição do formato Plain PPM está disponível em <http://netpbm.sourceforge.net/doc/ppm.html>, e em <https://en.wikipedia.org/wiki/Netpbm>.

Considere o ficheiro *img.ppm*

```
P3
3 2
255
# The part above is the header
# "P3" means this is a RGB color image in ASCII
# "3 2" is the width and height of the image in pixels
# "255" is the maximum value for each color
# The part below is image data: RGB triplets
255 0 0 # red
0 255 0 # green
0 0 255 # blue
255 255 0 # yellow
255 255 255 # white
0 0 0 # black
```

que corresponde à seguinte imagem:

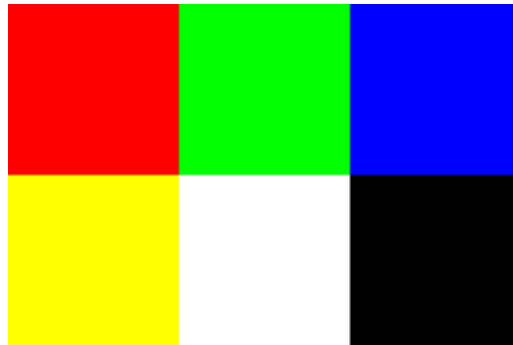


Figure 1: imagem original (ampliada)

A execução do programa:

```
...
$ ./my_ppm_rot img.ppm img_rot.ppm
...
```

deverá criar o ficheiro *img_rot.ppm*:

```

P3
3 2
255
  0  0 255
  0 255  0
255  0  0
  0  0  0
255 255 255
255 255  0

```

correspondente à imagem:

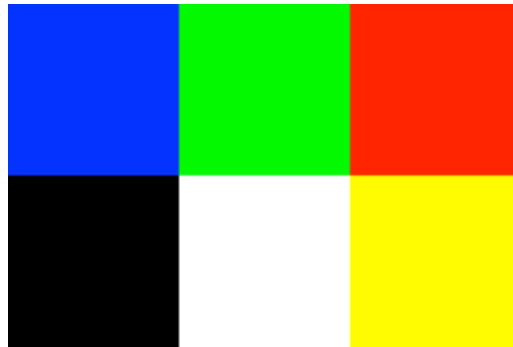


Figure 2: imagem transformada (ampliada)

Nota: Poderá converter uma imagem para o formato ppm utilizando, por exemplo, o utilitário `convert`. Exemplo:

```
convert img.jpeg -compress none imp.pgm
```